



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 24 DE MAIO, DE 1980

Administração:

Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

ASSINATURAS:

Ano 250\$00: Portugal
Ano 450\$00: Brasil, de barcos
Ano 400\$00: França e Alemanha, de comboio
Ano 550\$00: França e Alemanha, de avião
Ano 800\$00: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Acidente de Viação interrompe viagem

Após a sua chegada a Londres, primeira das cinco capitais europeias a visitar, a comitiva governamental sofreu um lamentável acidente, quando se dirigia do aeroporto para o centro daquela grande cidade.

O carro que ia à frente do que conduzia o 1.º Ministro, Dr. Sá Carneiro, e o Vice-Primeiro Ministro, Dr. Freitas do Amaral, pertencente também à caravana, teve de fazer uma travagem brusca, devido a uma manobra perigosa de um outro veículo que lhe apareceu pela frente, num cruzamento. Daí resultou um choque violento, que, além de aparatoso, causou ferimentos nos ocupantes do 1.º carro, eles também membros do governo, e traumatismos vários no Dr. Sá Carneiro, que, como já sofria da coluna, viu agravados os seus padecimentos e teve de regressar, no dia seguinte, a Lisboa, ficando o Dr. Freitas do Amaral a chefiar a delegação portuguesa.

Realizado o programa referente aos encontros com o Governo Inglês, resolveu-se interromper a viagem, adiando, para data oportuna, as restantes visitas programadas: a Paris, a Bruxelas, a Atenas e a Dublin.

Esta digressão governamental tinha por objectivo acelerar o processo da admissão de Portugal na Comunidade Económica Europeia. Este adiamento vai ter, como se compreende, efeitos nocivos. Não é de um dia para o outro que se podem combinar reuniões a alto nível. Todos os membros de qual-

quer governo e de qualquer país têm sempre uma agenda muito sobrecarregada, o que torna extremamente difícil dispor de uma vaga para um encontro, mormente para tratar de assuntos tão importantes e com personalidades tão destacadas.

DR. AIRES DUARTE

Faz hoje anos o nosso Ex.º Amigo, médico muito distinto e Director Clínico do Posto de Barcelos das Caixas de Previdência, Sr. Dr. Aires Martinho Faria Duarte.



Por tal motivo endereçamos ao ilustre barcelense, cordiais felicitações e parabéns.

Pela Franqueira

Por Álvaro Correia

Pela sua grandeza espiritual, fonte inesgotável que sacia, embala e refresca o Peregrino. É assim que vemos a Montanha da Franqueira e o seu Santuário Mariano. Peregrino, vive e transmite a Mensagem de Fátima. Cristão, renova-te e reza. Católico, repara e medita naquelas geladas grades do presídio, às quais damos o nome de marxismo. Não vaciles, perante as novas ameaças e os habituais insultos da perversidade da mentira e do ódio.

Reza e rezemos todos, se queremos assistir à profética grandeza da realidade da Mensagem de Fátima.

Abrem-se as vorazes bocarras do infernal dragão, para a todos engulir, e as suas monstruosas patas, para cilindrar a Igreja. Assim vive a martirizada Igreja do Silêncio. Decorre o mês de Maio e porque sentimos o impulso do valor da Oração e a necessidade de servir, mais uma vez, junto do Altar de Nossa Senhora da Franqueira, lá se encontra um Cursista, com a mais eficaz das armas, o Terço, a falar, a pedir e a agradecer à Nossa Padroeira.

É assustador o viver da hora que passam perante a inimidade, gerada por aqueles que negam ao Homem uma vida de Paz e de amor. Infernal Dragão, de cuja nojenta bocarra é vomitada a bilis

do ódio, da destruição e da morte. Deus criou o Homem à Sua Imagem e ele nasceu livre, para respeitar e amar o seu semelhante. Assim nos ensina a Doutrina Social da Igreja, que tem, como Mãe, a Virgem Imaculada, nossa Mãe e Padroeira de Portugal. Pela Franqueira, pela sua grandeza espiritual e por um Santuário, mais rico e mais resplandecente nas almas dos peregrinos, que não se

(Continua na página 4)

PORTUGAL É CAMPEÃO!

BARCELOS CUMPRIU!

Terminou em glória o Campeonato Europeu de Juniores de Hoquei em Patins.

Como prevíamos, a equipa portuguesa sagrou-se campeã, na categoria de juniores do hoquei patinado.

Isto aconteceu por várias razões, das quais destacamos: 1.º—mercê duma preparação cuidada e com tempo, sob a magistral orientação do prestigioso seleccionador nacional, Dr. Manuel Correia de Brito, com o auxílio imprescindível da Federação Portuguesa de Patinagem, que não faltou com os meios indispensáveis; 2.º—graças ao valor indelével dos componentes da equipa, onde surgem elementos que serão dignos sucessores dos Livramentos, dos Chanas, dos Rendeiros, dos Ramalhetes, etc., etc.; 3.º—

devido ao importatíssimo contributo do público barcelense, que foi incansável no apoio dado aos hoquistas de todos nós. Foi uma semana em que Barcelos quase só viveu para o hoquei. Não se pensava noutra coisa. Era o assunto de todas as conversas e o ponto principal da maior parte dos programas de vida de cada um.

Assim, o majestoso Pavilhão registou enchentes sucessivas, mormente nos jogos em que intervinha o grupo nacional. Os incitamentos eram constantes. O calor humano nunca faltou, à roda dos nossos jovens hoquistas, catapultando-os para a vitória. Esta, em caso nenhum, se poderá considerar arrancada a ferros, pois

sempre foi o resultado duma impressionante arte de jogar, mas não há dúvida que este público, excepcional, que é o de Barcelos, muito ajudou a que ela se concretizasse.

Sempre, mas, principalmente no último jogo—com a Espanha, podemos dizer que vibrou intensamente o «peito ilustre lusitano»!

Na semana passada, demos os resultados dos jogos efectuados pela selecção portuguesa até à hora de o nosso jornal ter de entrar nas máquinas. O último, como se pode verificar, foi o realizado com a Suíça, que Portugal venceu por 10—0. Os restantes terminaram todos com vitórias para Portugal.

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

As Greves e o Interesse Geral dos Trabalhadores

Os trabalhadores da Petrogal, resolveram fazer greve, não se apresentando ao trabalho, para reivindicar maior salário e mais regalias. Há quem afirme que os trabalhadores dessa empresa são dos que melhores vencimentos usufruem.

Agora, os trabalhadores dos C. T. T. ameaçam com as novas greves. Também querem mais regalias.

Não discutimos se com ou sem razão, esses trabalhadores reivindicam os seus interesses.

Discutimos, sim, o malogro dessas greves para com os outros trabalhadores e para com o público em geral.

Já repararam os trabalhadores da Petrogal quantos trabalhadores sofrem as consequências das suas greves?

Já repararam que muitos trabalhadores ganham muito menos que eles e que, portanto, não possuem reservas para custear as despesas nos dias que ficam sem trabalhar por falta dos combustíveis?

(Continua na página 4)

veis para os transportes e outras máquinas que são a causa da falta de ocupação desses trabalhadores?

Que culpa têm estes trabalhadores no que se passa com os interesses dos trabalhadores da Petrogal?

Já repararam os trabalhadores da Petrogal que o seu egoísmo vai afectar a vida de outros trabalhadores que usufruem vencimentos muito inferiores aos seus?

(Continua na página 4)

UMA DIGRESSÃO AGRADÁVEL

Não sei porquê, tive sempre uma tendência natural para gostar de atravessar pontes, quer de veículo quer a pé. Quando era rapazito, mesmo agora na década dos sessenta, ainda sinto um grande prazer, quando atravesso uma ponte, usando qualquer meio de transporte ou «sur le pied», como dizem os franceses, ou «on foot», como dizem os nossos velhos aliados ingleses do tempo do rei D. Fernando, do sedutor das Leono-

res. E, deste mesmo jeito, me ficou a tendência encantadora para fazer pontes quando há um feriado à sexta feira, e tenho para onde ir dar um verão à maiz, como soi dizer-se. Foi precisamente o que aconteceu, há pouco, com o feriado de 25 de Abril. Um grupo de amigos, de que sou um elemento vitalício, lembrou-se de fazer a Ronda dos Moinhos, que, como sabem se divisam por aquelas terras próximas do magnífico e surpreendente conjunto do Estoril depois de passarmos Peniche.

Elegemos sempre um grupo que se encarrega de conseguir meio de transporte cómodo, com maleável suspensão, muito confortável. Desta vez, até pela primeira vez, calhou a agência de viagem Ronda tur da Póvoa de Varzim. Serviu magnificamente, fornecendo um guia muito amável, muito condescendente. Não pensemos os leitores que elogio a Agência mencionada com vista a alvíssaras. Nada disso. É que, na verdade, há Agências que não cuidam servir bem os viajantes. E digo isto porque ainda o ano passado, em Setembro, fomos ao Algarve, viajando num autocarro que a maioria dos passageiros teve de servir-se de guarda-chuvas, o que, na verdade, constituiu, embora incómoda, uma par-tu-tu.

Francisco de Almeida

(Continua na página 4)

AS ALDEIAS E O MOVIMENTO DAS VIÚVAS

Vem este apontamento focado por 2 jornais de «O Povo de Lima» que me foram amavelmente remetidos de Braga ou Freixo onde mora a Professora D. Laurinda Araújo, que escreveu sobre esse Movimento.

Para mal de todos nós não acontece quase nunca que os casados morram ao mesmo tempo, de modo a não haver viúvos nem viúvas. De resto, ninguém terá pressa em pegar nas malas e abalar deste mundo embora—e infelizmente—estejam a acontecer mais homicídios do que seria de esperar. Portanto, o facto é que há viúvos e viúvas, estes em maior número que aqueles, o que

é uma intolerável desigualdade.

Há que modificar isso!

E porque é que não há um movimento de viúvas?

Vê-se na T.V. quanto a Áurea deseja deixar de ser viúva. Ser viúva doi, pelos vistos. Ora é inegável que um club que fosse, que agrupasse as pessoas com problemas específicos como as que ficaram sem marido ou os que ficaram sem mulher, podia ser de extraordinária ajuda ao equilíbrio psíquico e utilidade social dessas pessoas.

Porque é então que não vejo tal movimento atingir as viúvas da periferia, isto é, das nossas aldeias? A coisa deve ser modifica-

da, para bem de todos. E que deem notícias e os jornais a divulgação. E que publiquem ou ponham em circular as inúmeras obras que sobre elas já se escreveram. As viúvas têm direito a que ninguém as marginalize só pela desgraça que tiveram, tanta vez causada pelo esforço de o marido andar a ganhar o pão da família como se vê no sem-número de viúvas por acidentes de trabalho.

Mas se elas não cuidam dos seus, quem cuidará? Então unam-se e entrem no movimento referido.

Aqui fica a sugestão. Oxalá seja útil.

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos—Barcelos

Secretaria Notarial de Barcelos

CARVALHO, GONÇALVES & COSTA, LIMITADA

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de onze de Outubro de mil novecentos e setenta e nove, lavrada de folhas trinta e oito, verso, a folhas quarenta e uma, do livro de notas para escrituras diversas número C = quarenta e dois, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Doutor Vitor Marques, ANGELO ANTÓNIO BRAGA DE MADUREIRA e esposa MARIA HELENA DAS NEVES WISSMANN BRAGA DE MADUREIRA, residentes no Bairro Alto da Ajuda, Rua um, duzentos e cinquenta e um, da cidade de Lisboa, cederam a quota do valor nominal de duzentos mil escudos, que o varão tinha na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «MADUREIRA, GONÇALVES, COSTA & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na Rua Elias Garcia, da cidade de Barcelos, com todos os correspondentes direitos e obrigações a JOAQUIM ROBERTO MARTINS DE CARVALHO e ANTÓNIA MARIA GONÇALVES LAGE, tendo sido alterado o pacto social da mesma sociedade com mudança do nome da firma de MADUREIRA, GONÇALVES, COSTA & COMPANHIA, LIMITADA, para o de «CARVALHO, GONÇALVES & COSTA, LIMITADA», substituindo os ar-

tigos primeiro, terceiro e sexto, por outros, com a seguinte redacção:

PRIMEIRO) = A sociedade adopta a firma «CARVALHO, GONÇALVES & COSTA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Elias Garcia, da cidade de Barcelos, durará por tempo indeterminado e teve o seu início em vinte e nove de Abril de mil novecentos e setenta e sete, podendo, por simples deliberação da assembleia geral, mudar a sede da sociedade e abrir sucursais ou filiais em quaisquer localidades.

TERCEIRO) = O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, é de seiscentos mil escudos, dividido em quatro quotas, sendo uma de duzentos mil escudos pertencente ao sócio José Maria Ferreira Gonçalves, outra de duzentos mil escudos, pertencente ao sócio José Alberto Eugénio Costa, outra de cem mil escudos, pertencente ao sócio Joaquim Roberto Martins de Carvalho e outra de cem mil escudos, pertencente ao sócio António Maria Gonçalves Lage; e,

SEXTO) = A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assem-

bleia geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução; Dois — Para obrigar e representar a sociedade em quaisquer actos e contratos, e em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessário a assinatura conjunta de dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer dos sócios-gerentes; Três — Nenhum sócio-gerente, por si ou conjuntamente com outro, poderá obrigar ou responsabilizar a sociedade em negócios estranhos à mesma, tais como letras de favor, fianças, abonações; Quatro — O sócio-gerente que infringir o disposto no número anterior, responderá por perdas e danos perante a sociedade; Cinco — A gerência, sem necessidade de autorização da assembleia geral, e nos termos da primeira parte do número dois deste artigo, fica autorizada a comprar, vender ou permutar quaisquer veículos automóveis necessários e convenientes aos fins da sociedade.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, onze de Outubro de mil novecentos e setenta e nove.

O ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos — Alberto Pereira de Azevedo

Uma Digressão agradável

(Continuação da página 4)

liar. O espírito exige repouso, concentração e, melhor hora para isso, à noite recolher a casa. Foi o que fizemos. Demanda-mos o Hotel Estoril Sintra, hotel com características muito potogéneas. Em semi-círculo, apenas de dois pisos, com inúmeros quartos com uma paisagem campestre a contorná-lo, impressiona bem, por nos dar a sensação de estarmos numa casa de campo. Sintra e a sua serra tem aspectos encantadores, com os seus monhos, alguns

totalmente desmantelados, o seu palácio que tem albergado personalidades de grande relevo, é estância que merece demora. Bem razão tinha o Eça de, nos Maias, salientara preferência dos seus protagonistas por Sintra, e o enorme escritor, Ferreira de Castro, querer ser inhumano nela. Sintra é um conjunto admirável. Tudo é fascinante, a partir de Sintra: Cascais, Estoril... é de fascinar o viajante que só de tempos a tempos, muito espaçados, por ali passa, como eu e quejandos.

Andei em cima desta ponte desde sexta-feira, 25 de Abril, até às 22 horas de domingo.

Muito gosto destas pontes. O que eu queria era muitas.

Asdrúbal José Pinto

D. Maria da Luz Gonçalves

Em 2 do corrente, passou o seu aniversário natalício esta boa amiga, dedicada esposa do nosso assinante Sr. Manuel da Costa Gonçalves.

Por tal acontecimento lhe enviámos as nossas felicitações.

Domingos A. C. Correia

No dia 3 de Junho, festeja o seu aniversário o Sr. Domingos Augusto da Cunha Correia, barcelense, radicado no Porto.

Seus familiares, desejam que esta data se repita por longos anos.

José da Silva

Tendo passado mais um aniversário natalício deste nosso amigo, aqui o estamos a felicitar, desejando-lhe que continue a fazer muitos mais anos, junto de sua dedicada esposa e demais família.



Ao ilustre Industrial de Panificação daqui lhe enviámos as nossas saudações, pedindo-lhe desculpa por só agora, um pouco mais tarde, o fazer.

«Ad. muitos annos».

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

JOÃO MANUEL DA ROCHA GUIMARÃES CASANOVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

FAÇO SABER que por deliberação desta Câmara Municipal realizada em 7 de Maio corrente vai ser posta em praça, para arrematação em hasta pública, no dia 6 de Junho, pelas 15 horas, na Sala das Sessões, a banca n.º 12 secção de peixe, existente no Mercado Municipal.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente aviso que vai ser afixado nos lugares de costume.

Barcelos, Secretaria da Câmara Municipal, 14 de Maio de 1980.

O Presidente da Câmara Municipal, João Manuel da Rocha G. Casanova

Assembleia Distrital do Partido Social-Democrata

Nos termos estatutários, o PSD levou a efeito, no dia 19 do corrente, pelas 21 horas, na cidade de Braga, a II.ª Assembleia Distrital Ordinária na qual tomaram parte os deputados pelo círculo, os presidentes e vice-presidentes das 13 comissões políticas concelhias do distrito, os membros da Comissão Permanente da Comissão Política Distrital, os membros do conselho de Jurisdição distrital, os deputados eleitos pelas respectivas assembleias concelhias na proporção de um militante por cada grupo de 50 filiados, os representantes da Juventude Social Democrata na mesma proporção e os membros efectivos dos corpos sociais das associações Profissionais até 2 por cada associação.

Como observadores, assistiram a este plenário distrital do Partido os membros, eleitos em listas do partido, das Câmaras Municipais e outros militantes cuja presença a Comissão considerou oportuna.

Nesta assembleia foram abordadas questões relacionadas com os próximos actos eleitorais e analisada, em profundidade, a situação política nacional.

Para lá de outros Dirigentes Nacionais, tomou parte no plenário o presidente da Comissão Política Nacional do Partido, Dr. Carlos Macedo, que também é deputado pelo círculo.

D. Maria dos Prazeres Veloso Rodrigues

No próximo dia 29 do mês em curso, tem a sua festa de anos, esta generosa senhora, irmã do nosso amigo, Sr. João Rodrigues Neiva, radicado no Brasil.

João Francisco de Sá

No próximo dia 27 do corrente, comemora a sua festa natalícia o Sr. Sá. Que essa data se repita por muitos e felizes anos na companhia de sua extremosa esposa e restante família, são os nossos sinceros votos.

Feliz aniversário

No passado dia 22 de Maio, esteve de parabéns a Sr.ª D. Maria Teresa Azevedo, pois comemorou mais uma data natalícia.

Que continue a fazer muitos mais anos, são os nossos sinceros votos.

Festa de anos

No dia 28 de Maio, festeja mais um aniversário natalício a menina Maria da Glória dos Prazeres Miranda.

«O BARCELENSE» deseja que esta data se volte a repetir por muitos e muitos anos.

Motorizada

VENDE-SE

Marca Sachs

Estado, como Nova

Bom Preço

FALAR COM:

João Martins Rodrigues
TODOS OS DIAS NO BAR «GIRASSOL»

Vacas cheias e novilhas

VENDEM-SE

Na quinta do Aldão

—Lugar do Aldão—

V. F. São Martinho

Telefone 82692

OBITUÁRIO

Manuel Lopes Veloso

Faleceu em 17 de Maio corrente, mais um ilustre Barcelense que desapareceu do convívio dos seus numerosos amigos, pois que, o Ex.º Sr. Manuel Lopes Veloso, tinha muita simpatia pelo modo com que tratava todas as pessoas. O saudoso extinto, depois da celebração dos actos religiosos, celebrados na Igreja de Barqueiros, no dia 19, foi a sepultar no jazigo da Família, na mesma freguesia.

Era pai da Sr.ª D. Adélia Leite Lopes Veloso, D. Maria Celeste Leite Lopes Veloso e do Sr. Agostinho Leite Lopes Veloso. Também era pai dos saudosos José e Leonel Leite Lopes Veloso. A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentido pesar, pela perda de tão bondosa pessoa.

Paz à sua alma.

D. Maria da Conceição Gomes Pereira

Mais uma nossa ilustre e prezada assinante, que, repentinamente faleceu (no dia 13), na sua casa de Barcelos.

Era descendente do grande benemérito Barcelense, Sr. Gonçalo Pereira, que em vida, só praticou benemerências, bafejava os desprotegidos da sorte, os pobres, os doentes, etc., etc.

De noite, sem que ninguém o visse, distribuía vários donativos, dentro de envelopes, com muito dinheiro, para assim proteger os mais necessitados, os infelizes.

E, até doou a «Quinta da Escola Agrícola», para aí ser instalada uma Escola Agrícola, para os rapazes de Barcelos aprenderem assuntos de Lavoura, mas, infelizmente, até hoje, ainda não existe tal Escola.

A Sr.ª D. Maria da Conceição

Gomes Pereira, era tia da Sr.ª D. Maria Constança Pereira de Figueiredo Branco, casada com o nosso ilustre e distinto amigo e assinante, Sr. Dr. Guilherme Aguiar Branco, prestigioso advogado.

A toda a Família em luto, os que trabalham em «O BARCELENSE» apresentam as suas condolências, pela perda de tão boa e caritativa Senhora.

Paz à sua bondosa alma.

Manuel Barbosa de Faria (NECA FARIA)

No passado domingo, dia 18, depois da missa de corpo presente, celebrada na Igreja do Hospital de Barcelos, foi a sepultar no cemitério municipal, este nosso antigo amigo, que foi digno funcionário da Câmara de Barcelos, durante muitos anos. Foi sempre muito honesto.

A sua esposa, filhos, genro e demais família em luto, enviámos os nossos pêsames.

E é assim a vida, hoje eles, amanhã nós, porque ninguém pense que cá fica.

Os bons vão primeiro e os maus... cá temos de os ir aturando, na Graça do Senhor, porque somos ainda dos que temos Fé, Graças a Deus.

J. L.

José da Silva Peixoto

É triste, muito triste mesmo, ter de participar aos nossos milhares de amigos e assinantes, a infausta notícia do falecimento do Sr. José da Silva Peixoto, que durante muitos anos foi acreditado e importante negociante na nossa praça.

Ele foi fervoroso devoto de Nossa Senhora da Franqueira,

Data feliz

No passado dia 20 do mês findo, teve a sua festa natalícia a Sr.ª D. Rosa Fernandes de Puga.

Por este motivo não queremos deixar de lhe enviar muitos parabéns.

Alexandre Meireles Correia

Amanhã, dia 25 de Maio, tem o seu aniversário natalício, este nosso assinante. Por tal motivo daqui lhe damos os nossos sinceros parabéns.

LEIA

ASSINE

DIVULGUE

«O BARCELENSE»

O JORNAL MAIS ANTIGO
E DE MAIOR TIRAGEM
EM BARCELOS

muito trabalhou para o engrandecimento da Montanha Sagrada e a ele se deve as carreiras de camionetas para aquela instância de turismo barcelense.

Na segunda-feira, dia 19, depois de rezada a missa, sufragando a sua alma, foi organizado o cortejo fúnebre, que saiu da Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, para o Cemitério Paroquial de Abade do Neiva, sua terra natal, onde ficou o seu cadáver depositado no jazigo da Família.

A sua esposa, filhos, nora e genro, enviámos as nossas condolências, pois que o Sr. José da Silva Peixoto, foi sempre um grande Amigo de «O BARCELENSE», bom e estimado cliente da Tipografia Calás.

Paz à sua bondosa alma.

O «Barcelense» N.º 3.573 de 24-5-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da comarca de Barcelos, nos autos de Acção Ordinária proposta pelo DIGNO AGENTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO, nesta comarca, contra o Administrador da Falência da firma «António Eurico Ramos Gonçalves, L.ª» e CREDORES DA MASSA FALIDA, são estes citados para, querendo, contestarem, a presente acção, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio.—Naquela acção o pedido do autor é o de ver reconhecido o crédito da quantia de 265 393\$00.

Barcelos, 6—Maio—1980

O Juiz de Direito,

as) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,

as)—Oscar Augusto Marinho

Mário Vieira

Alfaiate Diplomado

Executa;

Obra simples, Serimónia e Farda.

Ao lado do Senhor da Cruz 23—1.º

AUTO-ZENDE

& AUTOMÓVEIS L.ª da

Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

Mercedes	240 Diesel	1974
Peugeot	404 Diesel	1972
Peugeot	404 « »	1971
Fiat	132 Diesel	1976
Ford Transite	Diesel	1969
Renault	5 gasolina	1975
Astim Alegro		1979
Volkswagen		1973
Renault	4 L	1975
Morris	1300	1970
Toyota	1200	1973
Fiat	128	1972
Honda Sport		1968
Vauxhall		1969

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à

CHENOP

Augusto Leitão

ADVOGADO

Consultório:

Largo José Novais 16—1.º

(Largo dos Bombeiros)

C. P. — 4750 BARCELOS

Telef. 83426 ou 83614

António Fernandes

DENTISTA

Consultório—TORRE AMPAL

BARCELOS

Doenças do Coração

M. ANTUNES LOPES

Médico Especialista

Electrocardiogramas

Consultas às 3.ª e 6.ª feiras,
às 15 horas, Consultório—
TORRE AMPAL—Barcelos

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

Moderna

Amanhã, Domingo

Central

Anuncio publicado no jornal «O Barcelense» n.º 3573 de 24-5-1980

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.º Juízo — 2.ª Secção

Anúncio

1.ª publicação

ACÇÃO ESPECIAL N.º 140/79
(Divisão de Coisa Comum)

AUTORES—Mário do Vale Oliveira e esposa Maria da Conceição da Costa Pereira, residentes em Portela—Vila Cova; e

RÉUS—Angelino do Vale Oliveira e mulher Cristina Cachada da Silva, de Quinta, de Quintã, Paço Vieira—Quitmares;—Palma do Vale Oliveira, solteira, maior;—Maria Alice do Vale Oliveira e marido, Paulino Cachada dos Santos; e—Adílio do Vale Oliveira, solteiro, maior, todos residentes no lugar de Portela, em Vila Cova.

= // =

—No dia 27 de Junho próximo pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez para serem arrematadas ao maior lance oferecido acima do valor matricial adiante indicado, os seguintes, prédios, objecto da divisão:

I

—CASA TÉRREA, no lugar da Portela, a confrontar do norte com caminho de servidão, sul com régo, nascente e poente com logradouro público inscrito na matriz sob o art.º 301 urbano com o valor matricial de 1.940\$00.

II

—LEIRA DE LAVRADIO, no lugar de Agrela a confrontar do norte com caminho, sul com régo, nascente com Paulino do Vale Oliveira e poente com Firmino Vale Oliveira, inscrito na matriz sob os artigos 3211 e 3212, rústico, com área de cerca de 480 metros quadrados e com o valor matricial de 1.040\$00.

III

—LEIRA DE LAVRADIO, no mesmo sitio, a confrontar do norte com caminho de servidão e Maria Amélia do Vale Azevedo Lima, sul com régo, nascente com Maria Amélia do Vale Azevedo Lima e poente com Paulino do Vale Oliveira, inscrito na matriz sob os artigos 3214, 3216, 3217 e 3218, rústicos, com a área de cerca de 5.350 m2, com valor matricial de 11.700\$00.

IV

—LEIRA DE LAVRADIO, denominada Campo das Giestas, no lugar do mesmo nome, a confrontar do norte com régo, sul e poente com Manuel Pimenta Mendes, e nascente com caminho de servidão, inscrito na matriz sob os artigos 3500 e 3501, rústicos, com a área de 3.360 m2, com o valor matricial de 3.960\$00.

A S. Judas Tadeu

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio, intercedei por mim, que sou tão miserável; pondo em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflicção para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja, S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.

Rezar três Pai nossos, Avé-Marias e Glórias. Fazer durante 9 dias e comunhar se puder.

Agradeço a graça recebida

M. G.

V

—BOUÇA DE MATO E PINHEIROS, denominada, Bouça do Coto da Poça, no lugar do mesmo nome, a confrontar do norte com Paulino Fernando Monte, sul com Manuel Pimenta Mendes, nascente com João Gomes Carvalho e poente com Manuel Matos Barroso, inscrito na matriz sob o art.º 3.378, rústico, com a área de cerca de 5960 m2, e com o valor matricial de 15.980\$00.

—BOUÇA DE MATO E PINHEIROS, denominada Bouça do Caniço, no lugar do mesmo nome, a confrontar do norte com Maria Amélia do Vale Azevedo Lima, sul com Adélio Miranda do Vale Lima, nascente com Paulino Vale Oliveira e poente com Firmino Faria Moraes, inscrito na matriz sob o art.º 3221 rústico, com a área aproximada de 2975 m2, com o valor matricial de 2.400\$00.

Uma quarta parte do usufruto dos referidos prédios pertence a Firmino do Vale Figueiredo e mulher.

Barcelos, 8—Maio—1.980

O Juiz de Direito,

(a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,

(a) José da Costa Araújo

Joaquim Vilas Boas

Médico

Consultório—TORRE AMPAL

1.º Andar—Frente—Sala 5

Telef. 83656 Barcelos

César Igreja

Clínica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António Barroso, ou Rua Direita

N.º 17—2.º—Sala E—Barcelos

Consultas todos os dias
da parte da tarde.

Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL

1.º Andar—Frente—Sala 5

Telef. 83656 Barcelos

«O Barcelense n.º 3.573 de 24-5-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

1.ª Secção—2.º Juízo

Anúncio

Faz-se público que, por sentença de 28 de Março finde, foi declarada em estado de falência, a sociedade comercial «FÁBRICA DE MALHAS MONTILHÃO, L.ª», com sede no lugar de Medros, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, tendo sido fixado em SESENTA DIAS, contados da publicação deste anúncio no «Diário da República», o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Barcelos 1 de Abril de 1980.

O Juiz de Direito,

(a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,

Carlos Alberto Pereira Rainha

ATENÇÃO DONAS DE CASA

ABRIRAM JÁ

SUPERMERCADOS SALDANHA

6

na Avenida Alcaldes de Faria — Barcelos

No v/próprio interesse, façam uma visita a este moderno estabelecimento e verá como ficará cliente.

Câmara Municipal de
Barcelos

EDITAL

Loteamento Urbano

CONCESSÃO DE ALVARÁ

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 7 de Maio de 1980, foi concedido a CASIMIRO ALVES, residente em Devesa — Carreira o alvará de licença N.º 48/80 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em lugar de Lages da freguesia de Cambeses, deste concelho, com as confrontações do Norte com Manuel Rodrigues e outro, do Nascente com herdeiros de Quinta do Paço, do Sul com Matilde Pinto de Mendonça e do Poente com caminho Municipal n.º 1085.

Inscrito na matriz predial sob o artigo 542 ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovado; um; assim identificado: 585 m2.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho 12 de Maio, de 1980.

O PRESIDENTE,

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

«O Barcelense» N.º 3.573 de 24-5-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo do Tribunal da comarca de Barcelos, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos executados VASCO DURBEK GONÇALVES e mulher GARCINDA DA SILVA MADUREIRA GONÇALVES, comerciantes, residentes em Apartamento Sozende 16 — Espoude, para, no prazo de dez dias, posteriores àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução sumária — quantia certa — que lhes move o BANCO PINTO & SOTTO MAIOR, E. P., com sede em Lisboa e filial no Porto, na Praça da Liberdade, 82.

Barcelos, 7—Maio—1980

O Juiz de Direito,

a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,

(as) Oscar Augusto Marinho

Foto Sampaio

Propriedade e direcção técnica
de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS
a cores e a preto e brancoPOSTER formato 40x50 e 50x60
colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
Barcelos Telef. 83541

Oferece-se

REFORMADO com carta de
condução, para trabalhar como
porteiro, ou a dias. Condições à
vista.

Informa esta Redacção.

Compra-se ou
Aluga-seRÊS DO CHÃO COMERCIAL
LOJA) casa nova ou velha
Falar Garagem Avenida
Barcelos — Telefone 82019

PRECISA-SE

EMPREGADO com personalidade para
lugar de chefia, com conhecimentos de contabilidade.

RESPOSTA A ESTE JORNAL

COBERTURAS DE
ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia

Rua do Almada, 395—Porto

Telefone 24325

VENDE-SE

PRÉDIO COMERCIAL DE
RENDIMENTOInf. Batista — Garagem Avenida
Telefone 82019

Lê e assina

«O Barcelense»

o — semandrio da tua terra...

PELO PAÍS FORA

- Em Vila Nova de Famalicão, a brigada de trânsito da GNR apreendeu uma camioneta carregada de tabaco de contrabando, no valor de mais de oito mil contos.
- O Hospital de Santo António, no Porto, tem tantos cardiologistas como todo o Reino Unido.
- Na sua visita oficial à Itália e ao Papa, o Presidente da República fez-se acompanhar da esposa e do filho mais velho.
- A peregrinação de 13 de Maio a Fátima foi presidida pelo Cardeal Primaz de Espanha e Arcebispo de Toledo, D. Marcelo Gonzalez Martin, e registou a presença de 40 delegações estrangeiras.
- Vai abrir em Lisboa um centro de urgência para doentes dos olhos, já que em Portugal há cerca de 20 000 cegos.
- A Polícia Judiciária descobriu 53 espingardas G 3 enteradas em bidões de plástico num pinhal de Sezimbra e presume que tal armamento faz parte do que foi desviado das oficinas de Beiroas, em 1975.
- As recentes «Forças Populares 25 de Abril» gabam-se de já terem matado dois soldados da GNR.
- O PCP, que em 1974 tinha uns 15 mil militantes, espera ter em Julho mais de 175 mil, segundo disse Álvaro Cunhal em Bissau.
- Com 20 votos a favor e 15 contra, além de três abstenções, o Comité Olímpico Português decidiu participar nas Olimpíadas de Moscovo.

Pela FRANQUEIRA

(Continuação da 1.ª página)

cansam de caminhar e rezar pela Paz e pela Juventude que encontram no seu viver, a mentira, o engano e as falsas promessas. Reza peregrino e lembra-te que tens como fortaleza a tua Fé, a tua perseverança e a tua heroicidade, inesgotáveis riquezas, dimanadas dos Santuários de Portugal. Escuta peregrino são os sinos dos nossos Santuários que nos convidam a rezar e, em todos os primeiros sábados de cada mês, é rezado o Rosário na Igreja Matriz, porque rezar é alegrar a nossa Padroeira.

Somos a grandiosa Família Cristã que tomou parte nas Vias Sacras que a montanha da Franqueira é deslumbrante e piedoso viver. Somos a indismantível Família Cristã que se alegrou e agigantou-se com a luminosa Páscoa da Ressurreição. Somos a heroica Família Cristã, que, neste florido mês de Maio, consagrado a Nossa Senhora, que mais uma vez, velará pela independência da Pátria e não a deixará cair, nas trágicas ciladas marxistas e algumas delas, preparadas por desgraçados progressistas, que juraram fidelidade à Igreja, invocam a Igreja e da Igreja se servem. Somos a Mariana Família Cristã, que condena o aborto e o divórcio e toma como guia e luz a Mensagem de Fátima. Somos a invencível Família Cristã, porque sentimos o toque da Avé-Maria, na Capela do secretariado dos Cursos de Cristandade, a despertar-nos para a vivência Mariana com que o Santuário da Franqueira nos prende a Cristo, Luz do Mundo e Salva-

dor da Humanidade.

Cristo Redentor continua a oferecer à Humanidade a Sua Paz, mas o marxismo, pretende engulir a Humanidade e cilindrar a Igreja, como procede a Rússia, destruindo a administração da Igreja Católica e perseguindo os Cristãos. «São povos inteiros, milhões de consciências achincalhadas, acorrentadas e vilipendiadas nos seus direitos essenciais pela prepotência «toda poderosa» e iluminada de uns quantos detentores da força bruta.

É assim na ampla Rússia.

Uma Digressão Agradável

(Continuação da 1.ª página)

e interessante da viagem pela sensação inédita de que fomos co-actores. Mas, nesta viagem de ponte, atravessámo-la sem esse incómodo da abertura de guarda-chuva. Passamos em muitas cidades: Porto, Coimbra para irmos almoçar a Alcobaça. Esta vila seduz-me pela existência do Mosteiro, iniciado por D. Afonso Henriques e concluído passados quase dois séculos.

Gosto, amo prestar a minha homenagem a D. Pedro I o Justiciero, e a D. Inês de Castro, porque nunca esqueci o belo episódio, cantado por Camões, de D. Pedro e D. Inês, nos Lusíadas. Eu, que tive a pachorra de memorizar as estâncias mais lindas dos Lusíadas, recitar os seus mais sublimes conceitos (inscritos nos Lusíadas) senti uma profunda indig-

nação, quando em certa ocasião, quisera, ou pretenderam denegrir a sua obra.

Com franqueza, a loucura dos homens, a sua intolerável esquizofrenia, às vezes, torna-se perigosa! Mas felizmente logo aparece quem os isole para evitar vandalismos irrecuperáveis!

Lindos túmulos os de D. Pedro e D. Inês de Castro, ornados com delicados e expressivos baixos relevos, alguns narrando os amores sublimes dos dois amantes!

Passámos nas Caldas da Rainha, e recordei, de imediato, a virtuosa rainha D. Leonor, mulher de D. João II, rei austero, mas grande monarca para o seu tempo, fundadora das primeiras misericórdias em Portugal.

E fomos para a Peniche parar

Pinheiro, viu uma cabra a pastar em cima do telhado da ermida de S. Lourenço e daí ficar com o desejo de fazer obras em honra do Santo Mártir.

Poderemos fazer assim a história da Capela: Primeiramente houve uma pequena ermida, onde está a Capela-Mor e sacristias; ainda se notam alguns vestígios.

D. Branca de Azevedo, reconstruiu-a e aumentou-a dotando-a com um legado.

No século XVII ou XVIII fizeram-se novas obras e tomou a forma que tem hoje. Por conseguinte, praticamente, esta Capela é a terceira.

Está muito bem venerada e ultimamente tem sido enriquecida em arte e beleza. Contém vários altares e imagens de vários santos e Nossa Senhora, na qual preside S. Lourenço.

Continua

As Greves e o Interesse Geral dos Trabalhadores

(Continuação da página 1)

Outro atentado contra a vida de quem trabalha e de quem dá trabalho.

Mas essa paralização, que tanto afecta a vida comercial e industrial, vai prejudicar em primeiro lugar o Povo que nada tem a ver com esses contratos.

Que culpa temos nós — o Povo, com esses interesses particulares desses trabalhadores do sector?

Como querem os sindicatos que o Povo os não odeie, se o Povo sofre tanto com essas greves que, todos os dias, nos afectam, em

quase todos os sectores, e que são os sindicatos os seus autores?

E, se há de facto algumas greves em que se verifica serem feitas com certa justiça, a maior parte das greves são greves selvagens que não têm nenhuma razão de existir mas que são só acinte ao Governo e quem sofre as consequências são aqueles que nada têm a ver com o assunto.

Além disso, há greves cujas exigências são verdadeiras reacções injustas e incorrectas.

Porque é que, sendo os autores das greves os partidos comunis-

tas, não há greves nos países comunistas?

Os nossos infantis comunistas ainda não repararam que são objecto de traição contra eles próprios, porque, amanhã, serão eles os primeiros a sofrer as más consequências em que colaboraram.

A ignorância foi sempre e continua a ser a causa da grande catástrofe que atraiçoa a humanidade.

E quem mais sofre com tudo isto são sempre os mais humildes!...

ANGELA

PORTUGAL É CAMPEÃO!

(Continuação da página 1)

Vejamos: Portugal-Bélgica — 18-1; Portugal-Itália — 4-2; e Portugal-Espanha — 2-0.

A classificação final foi a seguinte: 1.º Portugal, 2.º Alemanha, 3.º Espanha; 4.º Itália, 5.º Bélgica. 6.º Holanda, 7.º Inglaterra, 8.º França e 9.º Suíça.

O melhor marcador foi o português Vítor Hugo, com 26 golos, seguido de outro português, Alexandre Serra, com 19.

Após o último jogo, Portugal-Espanha, foi a apoteose! A entrega das medalhas: de ouro à selecção portuguesa, de prata, à alemã e de bronze, à espanhola, bem como a entrega da Taça, tão brilhantemente conquistada pela Selecção Nacional, e ainda o desfile de todas as equipas intervenientes no Campeonato, constituíram um momento alto de verdadeira euforiana sendo regateadas homenagens a todos quantos participaram na realização desta inesquecível jornada desportiva.

O desporto brilhou.

O patriotismo ecoou vibrantemente, em todos os corações.

O bairrismo, a fidalguia, a hospitalidade e a dedicação dos barcelenses ficaram, mais uma vez, demonstradas.

O nome de Barcelos foi pronunciado, com admiração, por essa Europa fora, tornando-se mais conhecido, e a nossa terra impôs-se ao reconhecimento de portugueses e estrangeiros.

Impõe-se-nos uma saudação e um abraço muito cordial de efusivos parabéns aos obreiros deste verdadeiro acontecimento desportivo que, em Barcelos, dominou, de 11 a 17 do corrente. Aqueles que já referimos e ainda às comissões Organizadora e Executiva, cujos elementos gostosamente destacamos a seguir:

COMISSÃO ORGANIZADORA

António Vaz Rodrigues da Silva (Presidente), Joaquim José dos Santos (Vice-Presidente), Manuel dos Santos, Rui Xavier Santa Bárbara, Albano Henrique da Silva, Estevão António Serrado Silva, Vítor Manuel Monteiro Martins, Fernando Nunes Pereira e Manuel Martins Henriques.

COMISSÃO EXECUTIVA

Rodrigo Carlos Cruz Amaral (Presidente), Licínio Carlos Ferreira dos Santos (Vice-Presidente), António Augusto da Silva Costa, Custódio Coutada, Prof. Ilídio Eurico Gomes Torres, António Augusto M. Carvalho, Artur Vítor Santos, Homero do Nascimento e Norberto Correia Soares.

Recenseamento ELEITORAL

Está a decorrer, desde o dia 2 até ao próximo dia 31 de Maio, o período de actualização do Recenseamento Eleitoral, o qual se destina, fundamentalmente, nos termos da respectiva lei aplicável, a permitir a nova inscrição nos cadernos de Recenseamento dos cidadãos que perfizeram, entretanto, os 18 anos ou que os venham a completar até 31 de Maio e bem assim dos que, por qualquer outro motivo, adquiriram capacidade eleitoral e não se encontram, ainda, recenseados.

Por outro lado, também durante este período, os cidadãos anteriormente recenseados e que, entretanto, mudaram de residência devem transferir a sua inscrição para a freguesia da nova residência, para o que terão de dirigir-se, para o efeito, à respectiva Comissão Recenseadora.

Esclarece-se que a Comissão Recenseadora, que funciona na sede da Junta de Freguesia ou em qualquer outro local público da freguesia.

Nos termos da Lei, o recenseamento é oficioso, obrigatório e único para todas as eleições por sufrágio directo e universal, pelo que se impõe da parte de todos — Comissões Recenseadoras e cidadãos com capacidade eleitoral — um esforço para que cumpram, com rigor e presteza, este direito e, simultaneamente, este dever cívico.

(Continua na página 2)

POR ESSE MUNDO ALÉM

- A visita do Papa João Paulo 2.º levou o Presidente da Costa do Marfim, a conceder uma amnistia para delitos menores.
- Um ladrão sueco não abriu a boca durante uma hora de interrogatório policial, porque tinha aí um pequeno estojo com seis diamantes roubados.
- O navio-patrolha «Fleming», que rebocava dois barcos de pesca cubanos quando fainavam em águas territoriais das Baamas, foi afundado por um avião de Cuba.
- Tempestades ciclónicas, na costa leste da Índia, mataram mais de 300 pessoas.
- As autoridades cubanas estão a expulsar do país os seus doentes mentais e os piores delinquentes.
- O Valência conquistou a 20.ª Taça das Taças de Futebol, ao vencer o Arsenal por 5-4, em grandes penalidades, após 120 minutos de jogo em branco, no Estádio Heysel, Bruxelas.
- A volta à Normandia foi ganha pelo ciclista francês Bernard Hinault.
- A União Soviética vê-se obrigada a importar carne da Colômbia.
- A maior pérola do mundo, que pesa 6,32 quilogramas, foi agora leiloada por uns dez mil contos.
- A China lançou com êxito no Pacífico um míssil balístico intercontinental.

ACHEGAS HISTÓRICAS

Por P.º Hélio

S. LOURENÇO DE ALHEIRA

(Continuação do último n.º)

Dedicado ao bondoso P.º José Lima da Silva, com votos de que em breve apareça com a Monografia da sua querida e amada paróquia de Alheira

Fica na Serra de Oliveira ou de Alheira, em frente ao Monte de Lousado, (a povoação de Lousado deve ser contemporânea da citânia de Roriz, no Facho), num paraíso que a natureza nos proporciona de largas vistas, no meio de vasto arvoredor, cuja verdura se estende para além do vale do Cávado e do Neiva, num mar imenso de verde-azul.

Esta capela vem mencionada já nas Inquirições de 1528 da seguinte forma: «Item, da ermida

de Sancto Lourenço sum as tres partes contado et regaendo, e fazem servizo al Rez. E vam a fazer o castelo».

Há uma tradição que diz ser esta capela fundada por D. Branca de Azevedo, descendente desse mesmo Solar, da freguesia de Lama, e que casou no século XVI, para a Casa Fidalga de Pinheiro, em Alheira. Como bem observa o insigne arqueólogo Teotónio da Fonseca, ao descrever esta freguesia, depois de dizer que a Capela de S. Lourenço: está situada em um cabeço do monte de Alheira, donde se disfruta um lindo panorama, esta Dama só poderia ser benfeitora deste pequeno santuário.

Também se diz, que aquando, na Lua de Mel do seu casamento se dirigia para o novo Solar de